**Relatório Visita Técnica ao Correio Braziliense em 30/04/2015**

Versão Bruta - transcrição de 90% do que foi dito nas entrevistas.

**Presentes UnB: Prof.** Thaís; Prof. Suzana; Prof. Medeiros; Prof. Edgard; Renon ; Vivian

**Responsável pela visita no Correio:** Sra. Ana Campos

**Representante Equipe TI:** David;Vinício; Alan

**Arquivo - 017\_30042015 11`30s**

Outras Visitas Técnicas:

**Em 2016**

**Presentes UnB:** Prof. George Ghinea; Prof. Edison Ishikawa; Prof. Medeiros

**Responsável pela visita no Correio:** Sra. Dad Squarisi

**Em 2017**

Presentes UnB: Prof**. Medeiros; Pesquisadora Erica Carvalho**

**Responsável pela visita no Correio:** Sra. Ana Dubeux

RELATOS:

Começamos a visita fazendo um tour pelo ambiente físico da redação. Foram apresentadas áreas

O jornal começou com parte impressa

 Ordem das editorias: Parte de economia, cidades, mundo e variedades, cultura e depois área do site.

Equipe de site nos 2 corredores. Brasil e politica, esportes, diretoria de redação e sala da 1a página onde fazem as reuniões.

Área do site é uma produção de conteúdo homogênea, todos trabalham juntos, os repórteres fazem juntos o correio web e conteúdo do site e ambas equipes trabalham em conjunto.

Tentam unir as equipes de dois suportes em um mesmo grupo.

Fomos para a sala de reunião para conhecer o painel que é usado para reunião de pauta para o jornal impresso. em que são colocadas as capas potencias e as bolinhas para mostrar a meta atingida, se estão boas ou não, o que foi matéria própria ou exclusiva, as fotos tiradas pela equipe, como se fosse um feedback para poder acompanhar.

Nesta sala é feita reunião de pauta 11 ou 12h e no final da tarde de novo para fechar o jornal: site e impresso.

Medeiros: ninguém acompanha

Cada editoria acompanha os repórteres. Por telefone para quem está na rua.

Renon: tem um sistema que registra a produção?

CB - não, é no grito

Renon - qual software para reproduzir texto:

CB - é o Word e depois para o sistema DateLine para compartilhamento de arquivos. No site trabalham com o Publica que é um software de atualização e matéria e de capa. O conteúdo pode chegar por email e o repórter pode mandar o flash por telefone. O publica é um espaço online. O Dateline não. No publica a gente cadastra a notícia, é um CMS voltado para site. Pode ser usado para qualquer produção de conteúdo.

Medeiros - quem faz o design da parte textual:

CB- Usam o Quark, um software de diagramação, editoração eletrônica.

Suzana - não usavam o Word, usavam o Dateline ou outro mais antigo.

CB - no jornal usa outro mas no site usa o Dateline.

Thais - tudo começa na pauta, na reunião de pauta, as 11h, onde tudo começa.

Medeiros - como começa a pauta?

CB - Todo dia tem pauta,

Suzana - eles ficam atentos às notícias do dia, ficam ligados nos assuntos.

CB - Vamos supor que estamos fazendo uma reunião de pauta, cada editor que vem traz uma pré-pauta e todos, junto com a Diretoria de redação, discute quais soa as propostas, o que aprova ou não e o que vai ser feito. De dia se produz o conteúdo

Thais - De onde vem a pré-pauta: dos editores e subeditores que fazem na véspera.

CB - as pautas variam de acordo com fatores de alcance da informação.

Medeiros - não tem um limite mínimo e máximo de assuntos?

CB - Não. Por exemplo, eu sou o editor e você o repórter. Eu dou 30 linhas, mas dependendo do assunto eu dou 50 linhas e tiro linhas de outra matéria, em função da importância. No online não tem matérias longas, em função do uso de smartpohnes. Então fazemos de 4 a 5 parágrafos e imagem para não ficar chato.

Medeiros - tem um limite de pautas e assuntos, ou fica solto.

CB - Depois da reunião de pauta fica tudo definido. Depende do fato do dia.

**Arquivo - 018\_30042015 12´47**

**CB - se entra um novo fato, uma pauta pode cair.**

**Renon** - existe um número de páginas marcadas pelo comercial, em função dos anúncios.

Thais - como se gerencias as várias mídias, em tendo a mesma pauta para diferentes jornais, eles faem a mesma pauta.

CB - se precisar de duas pessoas, pode. mas o ideal é que um único repórter faça a matéria. Um flash resolve, e depois pode ser feita uma matéria mais elaborada para o impresso. Eu pego o repórter da web para incrementar a matéria que foi feita pelo impresso. E um trabalh conjunto, para enriquecer. O reporte vai para a rua, o fato está lá, passa correndo uma info rápida, liga e passa por whatzaapp ou tele, coloca no ar e muda a matéria do site, depois volta e escreve a matéria para o impresso no dia seguinte.

Medeiros - uma vez que tem um ato, começa a enriquecer a matéria com foto, imagem entrevista. Como ele enriquece a notícia.

CB - com internet tudo mudou. Não usamos o conteúdo do google, sempre chega pelo telefone de pessoas que tem fotos e vídeos, e por email ou whatzapp. Conteúdo não falta, das pessoas ou dos repórteres.

Suzana - e o fotojornalismo

CB - ainda existe, e no jornal impresso principalmente, em função da resolução.

Medeiros - o vc tocou na questão da rede social, do network, do jornal, jornalista e sociedade. O acionamento dessa rede é feito daqui pra lá e de lá para cá.

CB - é um diálogo, o pessoal colabora e sugere, a gente vai atrás das denúncias. As redes sociais tem sido muito útil para isso, liberdade para fazer denúncia, colaborar com conteúdo, é mais fácil do que quando não existia isso.

Medeiros - quem checa? o repórter?

CB - repórter tem que apurar o fato

Suzana- os alunos na UnB aprendem técnica e apuração e para confrontar, em que pode cair a matéria .

Renon - se o que é mais enriquecido vai par o impresso, já que tem recurso áudio visual e multimídia na web, deveria haver conteúdo enriquecido apra a web?

CB - os veículos estão se fundindo e não há mais essa distinção, a diferença é mais o texto maior ou mais analítica vai para o impresso. O site fica com matérias enriquecidas sim, cheia de galerias e recursos da internet. Não dá para ler páginas no site, pelo celular, no tablet é mais fácil. Temos versão online do jornal impresso que vai para o IPad que gera todos os dias a noite e nosso novo site, é um site responsivo, se ajusta em tela de celular ou de tablet, qualquer plataforma, via se ajustar. O conteúdo fique cada vez amais voltado para esse leque

Vivian - se abrir o aplicativo tem o jornal impresso em pdf?

CB - pode comprar a edição do dia ou ser assinante

Medeiros - observei que a parte escrita impressa e comercial tem regra de ocupação do espaço, de onde se tira o dinheiro para pagar o jornal. no jornal online, no CB, que eu vejo, ele ainda é tímido na questão de recurso de retorno em cima da mídia virtual, acanhado se comparado com google e facebook na questão do dinheiros.

CB - tem sim retorno comercial, são duas receitas diferentes, é um grupo que as receitas são juntas, de todas as outras mídias também. Não tenho números.

Suzana - quem matem o jornal é o anuncio. Pode ser media pelo número médio de leitores, para calcular valor dos anúncios.

Há critérios de medição pela interação, curtidas, comentários, cliques, cada caso é um caso. Há diversas formas de analisar o acesso e uso da informação.

Medeiros - a questão mais forte está na produção da informação ou tá em levar informação ao assinante ?

CB - é tudo, é um grande desafio para todos os veículos e comunicação, a venda, a produção, não tem um único ponto.

Thais - tem rádio, faz conteúdo para rádio. Tinha uma agencia de notícias, do D.A.?

CB - sim, vários vídeos da TV Brasília vem para o site e vice versa. Não conheço a agência. Lembro que tinha uma TV, além da TV Brasília, que ia direto para o site, e um estúdio que ainda gravamos vídeo, a gente traz entrevistados para cá.

**Arquivo - 019\_30042015**

ED - o processo de construção da matéria até a detecção da relevância da matéria dados os fatos atuais, até publicar e lançar para imprimir ou colocar no ar: O processo de produção está mapeado, existe um desenho de como ela funciona, cada uma das atividades, responsáveis, processos, o que cada um gera, é desenhado formalmente?.

CB - Está na prática do dia a dia, não existe uma regra a se seguida, não existe, existe uma rotina da produção, cada pauta é uma pauta, cada assunto exige uma atuação. Cada pauta é uma pauta, cada assunto exige uma postura e apuração, fazer com que o conteúdo seja desdobrado e vire notícia.

Ed - no sentido de workflow - virou pauta, é distribuída para jornalista, vai par rua com fotografo e junto imagem com texto. Existe um fluxo informal, essa era a hipótese de que não existe.

CB - A pauta pode morrer

ED - então tem um lugar que guarda as pautas que caíram, ela pode voltar. Vocês vão a essas gavetas e tentar reaproveitá-las. Passou o dia perde a pauta?

CB - tenta esquentar a pauta no dia seguinte, atualizar a matéria.

Medeiros - está na cabeça das pessoas, não há documentos, tudo o que está na cabeça das pessoas , um dia foi modelado, está no mundo dos modelos, só a cabeça das pessoas é suficiente para o jornal, não precisa de um instrumento extra, não precisa de sistemas espertos?

CB - sim, precisa e existe. se tivesse só a gente não ia fazer nada. A gente depende de tecnologia, de papel

Ed - cada atividade tem um sistema que apoia. Quais sistemas apoiam cada atividade? tem um documento que organiza essa gestão.

CB - Cada um faz do seu jeito. Eu levo a pauta por papel e caneta. Dependendo do perfil de cada um, fala a pauta, toda oral. Não manda email, nem nada. No impresso tem um pouco disso. Escreve no Word, ou sobe direto para o Publica.

Renon - se quiser recuperar a informação?

CB - Pega no Publica, ele armazena todo o conteúdo. Fica armazenado para sempre. Só no Publica, no Word não guarda. Cada repórter pode querer guardar seu conteúdo, no email. Se repórter quiser guardar sua matéria, ela faz.

Ed - depois que guarda no Publica, como representa?

CB - Por título: coloca a abertura da matéria, título, o Sutien, o texto e assinatura do repórter e assinatura do repórter e as tags do online. Faz os leitores encontrarem as matérias. Eu quero matéria sobre Agnelo, vc digita Agnelo, Correio Braziliense. Pronto. Não tem modelo para as tags.

ED - como acessa o Publica para recuperar as matérias?

CB - é um sistema, vc só digita.

ED - e a produção dessas matérias é feita hoje , no word: como junta imagem e texto?

CB - No Publica, dá opção de colocar vídeo, áudio, texto

Thais - no Publica você acessa o arquivo da foto daquele jornal, e outros bancos de foto e vc puxa aquela foto

CB - sim, faz um downlod

Renon - então você acessa um software que armazena foto e copia dali para o Publica, são independente.

CB - sim vce salva empasta sua e depois importa para o Publica. E como importar foto para qualquer lugar

ED - Vcs tem algum subsistema de entendimento de assunto, como ele evolui durante a semana para dar fechamento da matéria

CB - Para o Web O GoogleAnalitics para ver o desempenho da matéria e ver o que vai desdobrar daquilo.

Renon - AS fotos são armazenadas em algum sistemas?

CB - DA Press.

Renon - tem redações que unificam tudo isso em um sistema só. GoodNews, do Jornal de Brasília, que armazena imagem e texto e talvez hoje ele já deve star sendo usado para o site também.

Medeiros - que hora começa a trabalhar aqui.?

CB - Não tem hora. Os editores só ficam até tarde quando necessário. até fechar o jornal: acabaram as notícias, o que ficou dá para esperar amanhã.

**Arquivo - 020\_30042015**

CB - (Apresentando o Publica). Faz o login com senha e tem acesso. Ex. as notícias de cidade, ficam armazenadas. as tags ficam aqui.

medeiros - autor, título, resumo, categorias. Cadê o sutien?

CB - é como um chapéu. O Sutien é um resumo. É um subtítulo. Esse é o Publica, cria um título, faz um sutien, coloca um chapéu.

Edgard - usa um dicionário para usar a palavra do título.

CB - não é da cabeça do autor. Usar o 5W do Lead. Não coloca o lead no resumo. O lead vme no 1o parágrafo.

Vivian - essas tags?

CB - aqui coloca as tags. Os vídeos e conteúdo e conteúdo relacionado. Coloca o marcador do Veja Mais, e procura o assunto relacionado. Vai clicando e aparece. Isso tudo é feito manualmente. Essas matérias aqui já foram publicadas. Ela tem um titulo, sutien, texto e foto. Aqui é como ela aparece no site. Essa é a parte de conteúdo, diagramação. Isso é a arquitetura do site. Nos portlets é onde a gente faz a diagramação do site, a vitrine que o usuário faz. Esse já é o meu template, posso mudar.

Medeiros - diferente do jornal impresso, no site pode alterar, manter o conteúdo de hoje, ou tira tudo?

CB - sim. O sistema informa o horário que a matéria entrou. Quando não foi publicada fica em rascunho, significa que não entrou no ar.

Thais - se uma matéria é switch da outra, não tem como saber pelo sistema. O switch é a sequencia das matérias.

CB - sim, só na cabeça do repórter. O sistema não permite que isso seja feito. Isso não é um problema.

ED - qual o seu problema de gerenciamento de conteúdo.

CB - não temos problema.

Thais - se tem uma matéria em Ceilândia, manda uma pessoa para a rua?

CB - A gente combina antes com equipe do Impresso.

Suzana - cada um tem um diagramador?

CB - cada diagramador fica com sua editoria

Medeiros - e o custo? não se preocupa com custo? quanto está custando o jornal.

CB - Sim, alguém está cuidando disso, a diretoria de redação deve fazer isso. Mas isso não é função nossa. O editor é quem controla isso.

**Arquivo - 021\_30042015**

CB - Explicando parte do fluxo de trabalho com o Publica.

Ed - usa palavra-chave para colocar informação do lead. Tem formato para colocar legenda e crédito?

CB - Coloca crédito, legenda, tem - divulgação ou arquivo pessoal. Nosso maior desafio hoje é conseguir sustentar o impresso junto como site pois ambos tem seu peso e importância. Ambas são importante e sempre existirão.

Suzana - a convergência, pelo relógio. as notícias vão ter que ser vistas pelo IWatch. As empresas estão doidas para achar a solução para esse problema, como a matéria pode ser acessada pelo relógio. O Globo já está estudando isso.

Vivian - o que pode fazer com isso. SEI ?

CB - é do pessoal tecnologia usar o SEI.

Thais - e o antes e depois?

CB - para comparar imagens.

ED - e o relacionamento?

CB - é o veja mais, associa com matérias antigas.

ED - depois que preenche a matéria, o que faz.

CB - ela aparece na lista, e todos mundo tem aceso às matérias em elaboração. Se ela já vem para o Publica, já vai no ar. O SubEditor é quem decide. Os repórteres informam que colocaram a matéria para o editor. Tem revisor, mas todos

Medeiros - se vc falta, alguém te substitui?

CB - sim, uma pessoa do mesmo cargo. Fica tudo no sistema. muda só a matéria.

Medeiros - e bem estocástico.

**Arquivo - 022\_30042015 Equipe de TI**

David Gideão - Minha formação é comunicação social, me formei MBA em marketing na FGV e adm. de empresa, mas sempre ligado com o Digital, trabalho desde 99 com Internet. Já fui proprietário de site de entretenimento, aprendi a programar e fiz a parte do design e tentei. Amadureci em projetos, e tive oportunidade de entrar no grupo DA há 6 anos onde sempre trabalhamos com Internet e desafios diversos: inovação tecnológica, correções nos produtos web ao longo do tempo, a convergência entre outros veículos, integrar rádio com internet, como os veículos off-line podem ter presença no meio online com melhor presença e mínimo recurso, passa pelo CMS e por aí vai.

Alan Rabello - analista de sistemas - embaixador da fábrica de software que temos em MG. Aqui é uma equipe pequena que dá suporte para marketing e comercial. por trás desse grupo temos em BH 30 funcionários que trabalham na fábrica, analistas de sistemas, designers, desenvolvedores web e mobile, servidores. A solução completa, tecnologia própria e de parceiros, gerido pro equipe própria do grupo

Vinícios é o design gráfico e mexe com experiência de usuário. Falando de Correio esses caras trabalharam nesse novo projeto do site. O site tinha 8 anos e com a virada do acesso móvel, já registramos mais de 55% de acesso móvel no CB hoje, frente ao acesso via PC. Nossos sites são todos responsáveis. Tem outro site na esteira para desen. A aporte técnica, como vai garantir segurança, comportar, ser leve. Por parte do design, experiência, navegabilidade. A manchete, tem peso diferente no tablet, no mobile. Vale a pena replicar tudo nos 3. Temos projeto com MG. E Estado de Mg é bem parecido. A gente trabalha de forma integrada, cada um faz sua crítica. Esse é um pequeno resumo da nossa vida aqui.

Mederios - vc tem Coreio Br e o Coreio Web.

Vinício - o Correio Web é um portal que agrega todos os outros sites do grupo. Semelhante ao UOL. A folha é dona, mas o UOL embarca o universo. Os outros sites, blogs devem estar li, parceiros. A gente em a missão de alimentar o site de audiência, tudo que coloca na capa do correio web joga um volume de audiência grande para o portal. O portal correioweb é um site de notícias do correio Braziliense. Existem ajustes de produtos. Como consolidou essa história em Brasília, a gente tem problema de marca, o que é correioweb e correiobr. Ex do portal vrumm.

Hoje os sites estão integrados, mas antes existia uma equipe diferente. O portal não produz conteúdo, quem produz é o correio braziliense.

Medeiros - ?

TI - Preciso ter uma página que concentra audiência. A função do portal é essa. As pessoas vão ao portal para se informar, mas é um consumo mais distraídos, entretenimento, etc. A forma de navegação puxada por interesse do usuário. nem sempre os banners de cima são mais vistos, as zonas mais quentes ficam no meio. Correio Web e Correio Braziliense, carne e unha. Padrão visual gráfico é o mesmo. A fabrica define nas reuniões de diretoria, stakeholders. Padrão segue visão responsiva, padrão de cor, navegação é próximo. Estado de minas e Brasília, e estado de Pernambuco.

Renon - vcs desenvolvem o projeto gráfico para ele conversar com o publica. Quais linguagens usam? ele já tem um tema responsivo básico

TI - não tudo do zero. Parte de prototipação e telas, frontend, melhores recursos, unificar recursos, gerar para o Phyton, que é a linguagem de programação. PostGree para BD.

Renon - . O postgree é tipo um squl? não usa html css php? o que é front end?

TI - É uma linguagem para o webdesing, uma prototipaçao em html css e javascript para uma interface sem funcionalidade. Depios ese codigo é inserido junto como phyton para gerar a página vertical.

TI3 - no nosso caso trocamos ophp pelo Python. Como o c++ e java e outros, usamos o phyton que é mais leve. Ele conversa com o bd é que é postgree, que é um componente do mysql. O pyton conversa com o banco e o frontend convesando com o python. O cms é baseado nisso. Qual o grande diferencial? é que a gente tem um robo no publica que quando o jornalista cadastra a matéria, temos um mecanismo que pega a informação do bd e gera um html statico joga para o servidor. quando a pessoa acessa o site ela não acessa o bd, economiza recurso de banda, acessa só o html armazenado, entra numa área que não tem área de programação, um servidor enxuto, pode ter elevado número de acesso, sem derrubar site,.

Medeiros - Há organizações que perseguem ter uma url única. vcs tem cada vez mais urls diferentes? A tendência é ir mais para o varejo do que ter uma coisa concentrada?

TI - não é pq as urls são produtos distintos. Classificados que é independencia da notícia. Quando entra no portal vai ter entretenimento. Hoje a gente trabalha uma url para cada segmento, mas todas respeitam um padrao.

TI - nada impede de usar um apdra, como a globo faz, com a marca. o nome da nossa marca é grande, entao usamos a marca. alguns projetos são embarcados dentro da marca correibraziliense. Alguns são dentro de correioweb, exemplo de concursos. Não é um medo para nós pois o acesso direto via outras frentes é muitomaior.

Mederios – E questão de url?

TI - estamos caminhando apra a união de vários portais. exemplo do olx que integra vários segmentos. O admite-se é um portal regionalizado, mas é um site nacional. Temos um modelo de negpocio que podemos colcar onde quiser, com autonomia de cada praça para alimentar o protal, ser remunemrado com publicidade regional, e compartilhar inteligencia do jornal com outras praças. POr isso as urls são diferentes. Exemplo, o OPopular assina o site admite-se mas tem sua propria url.

Thais - vc falou que a questao do desing responsivo que parece ser uma tendencia, todos procuram isso para atender as varias plataformas. Mas ese desing tme problemas, como vcs veem isso.

**Arquivo - 023\_30042015 Equipe e TI**

 TI - O site tem um algoritmo, um robo, onde rebaixaram todos os sties que não estão responsivos. Rebaixaram na busca. Se eu sou um site responsivo, eu fico no top do ranking. Esse ranqueamento é ativo, a redação produz muito conteúdo compartilhado, e o google vai monitorando isso.

CB - se nosso site não fosse repsonsivo, não ia ser assim.

Renon - vcs pagam o goolge.

TI - Existe o SEO superbem trabalhado aqui, a busca orgânica a gente não paga. Hoje somos parceiros do google, com acesso aos engenheiros. Ms nosso resultado de busca é organico e mérido da redação e da euipqe de TI que construíram um site leve que o responsivo consegue entregar, que o google consegue enxergar. Algumas campanhas a gente paga, pontuais, marketing de performance, não é a produção de conteúd. Tudo que se ve no CB é da redaçao, cada clique deles, eles configura a matéria para que info seja encontrada. o SEO.

CB- o SEO, quem usa é o pessal de TI, está dentro do publica, do lado das tags.

TI - o google tá forçando um site repsonsivo, o acesso de mobile está lá em cima, é sem volta, as telas tão crescendo. não é uma tecnologia nova é antigo, mas tem tanta coisa nova, variação de tipos de celuar com telas deiferente,s monitores, usuários, máquinas diferentes, etc, não tem como atender a todos, pela diversidade de tecs a gente faz um corte: até aqui atente e dqui p baixo recomenda que se atulize.

TI - respondendo a Thais, já é realidade a parte de desing repsonsivo não e novo, há 3 anos com pessoas conversando a respetio. Um exemplo, temos imagens que pesam ara desktop ou TV, para atender alguns recursos de TV temos que dar qualidade de imagem, que é diferente da que vai par ao celular, esse sprobemas estoa sendo resolvidos por meio de protocolo, como o http2 w3c normalizanod alguns padroes de desen onde ha recursos de imagem a semrem melhorados, para disposível móvel ou para TV 4K, alta definição. Sao probleams que envolvem qq tencoloiga. Ainfo de um celular é complemtamente diferente do celular. Por isso tem alguem repsonavel pela navegação, experiencia do usuário, e acho que a Internet está se reinventando, os gadgets são equipamentos que vão conversar com vd. Tela de 280X280 pixels e um browser, como transforma uma tela gigante par aum dispositivo muito pequeno. qual o tipo de informação que tem que ser entregue. Elas estão em constante levantamento de dúvidas.

Renon - em site repsonivo não consegue eidtar o titulo que vai para o phne. Cosnegu criar uma forma de editar o conteúdo outudo vai aparecer igua.

TI - consegue alterar, mas tenho o problema de ter um título para table, para TV, e não dá para fazer 5 títulos, é humanamente impossível.

CB - cria-se um padrão que vai atender a todo mundo.

TI - temo s um SEO para trabalhar máximo de caracteres para título

Renon - os títulos da folha são editados, são menores, e a qtd de chmadas é menor.

CB - é uma produção diferente, mesmo conteúdo mas versões diferentes. é responsivo, que é o fato de se ajeitar a sua tela. é o mesmo produto mas a edição é outra, quem titula e usa a foto é outra equipe.

TI - são outros domínios, ex m.uol.com.br.

Suzana - como construir umamatéria para ser divulgada em apple para ser acessada pelo leitor. Ex eu queria baixar a materia mas não estava no portal do uol, era separado o contúdo para mobiel e epara o site.

TI - nosa estrategia é, ter um cms que atende desempenho e segurança e agilidade nomeio em que se está. desafio é entregar em qualquer tela é o maior desafio. acessibilidae é acesso a quaquer pessoa onde etiver com velocidade de acesso a internet. estamos competindo com qualquer empresa. tem uma briga entre redaçoes para ter a materia ranqueada pelo google. A construção do CB é que ele tenha que se adaptar as telas. o mundo perfeito e ter ucleos pensandono consumidor onde ele está. mas não é assim na pratica. mas isso é miot caro, ter um editor mobile, um para tablet, e eles concorrendo entre si com eqiupes de suporte diferentes.

Esse trabalho responsivo é o de atender o objetivo da empresa.

mederios - muita gente acessando. a sobrevivencia de quem organiza informaação vai estar na qtd de epssoas que coloca do que na que vc retem. a massa vai ser differente pela qtd de pessoas acessando. e nao tenho visto nos jornais como vao trabalhar com essa qtd de pessoas.

TI - pegunta do milhao: não sei como vai ser a questoa da interatividade, eu posso criar meu proprio aplicativo que é referencia de informação que pode ser mais rapido que o coreio. como vai ser essa inversao de papel em que a info mai importante virá de outros grupos, ou do proprio leitor. Entao essa participação de todos, com sugestoa de pauta, videos, quadros, blocos, exemplo do semnoção, o whatssapp, mas como isos vai ser organizado, eu não sei. Estamos hoje tentando nos adaptar aos tipos de telas, mantendo qualidade e foco no editorial Tentar inovar na medida do possivel, trazer cada vez mais o leitor para dentro da gestão

TI 2- além de celular vc vai conversar com sua geladeira, o que está faltando vai gerar uma lista e vai usar o celular para fazer a lista de compra para ao mercado, eu acho que em peíro até menor a internet vai se reinverntar de novo.

TI - A publicidade já está avançada, o caos jda pbulicaidade já veio, as vezes vou p sp para ver oq eu é programático. Ela avanou muito, a geolocalizao, o etargeting, está sendo usado muito, monitorar o leitor, sabe onde está, e consegue entregar o conteúdo dessa forma via personalização. Ela já é um freeboard, site do que eu quero, entrar no correio e apresentar uma cara do que eu quero: aguas claras, unb, etc. O mercado está caminhando apra isso, a inteligencia flui maior e mais rapido na publicidade que é quem remunera esse negócio. Hoje eu passo na asa sul e recebo um push do google.

Medeiros - na computação se discute que em 3 anos as pessoas vao mudar muito. alguma conseguirao uma maior cognição. Se as pessoas que vao portar o iphone 11 nao vao ter a inteligencia que ele tem,entao o iphone vai digirigir a inteligencia da pessoa. Ate quando a usa inteligencia que vc porta vai se diluir na inteligencia do equipamento. Pierre Levy e a linguagem o algoritmo. Nessa direçao o que nos parece é que vai ter essa inteligencia vai direcionar o leitor e não o leitor vai direcionar. Como o nosso horizonte de pesquisa, 2021, um cenário que a gente começa a desenhar agora, qtd de celular, qtd de pessoa, é nosso horizonte. Esse problema já bateu na sua porta, sobreviver.

TI - nossa pbulicicdade já é inteligente nesse sentido. Qdo a gente madureceu junto com o google. Ex do site da Giselle Bundschen, entrou uma vez e o site monitora aquele usuário dali pra frente. RTB - real time build. Ex da campanha da FIAT. Tranações de pbulicidade em temporeal. O google e facbook entraram nisso. No Brasil não evoluimos tanto pois nao temos infra de rede para isso, nao temos wifi. Tem smartphone mas é 3G da tim. Nos EUA anda em rodovia com waze a 10MB.

Medeiros - economia da informação mudou muito, e pega voo junto com a economia tradicional. Eu quase nunca vejo pessoas de jornal comentar sobre economia da informação. Agora vejo vc falar do mercado de publicidade dominar a economia da informação

TI - Confesso que é um desafio trabalhar nessa linha e pesquisa

**Arquivo - 024\_30042015**

Suzana - a info de jroanlismo tem valor diferente da publicidade. O valor que tem, o valor noticioso, o valor do fato que etá acontecendo no momento. a publicidade é outra história. sao linguagens diferentes.

TI - ela embarca nisso, então preciso entender os fatos para fazer a publicidade. exemplos de tipos de acesso e volume de acesso por usuário, primeiro gratuito e depois cobrar por volume de acessos, etc. Conteúdo aberto gera mais publicidade. O google é o grande monstro. O CMS temos o código que compramos de uempresa parceira, usamos essa inteligencia. Eu vendo audiencia do meu CMS e tenho que usar um gerenicador de publicidade, que ´o google, a gente integra o dft que tem toda essa inteligencia embarcada. Qts vezs acessou no celular, etc. é um serviço que a gente paga. é um plugin qu egerencia a publicidae. ele tem uma inteligencia que lê e faz a seleção.

Renon - vc compra isso cmo o publica ou a parte. e nao tem um plugin para trabalhar a parte de conteúdo.

TI - a parte. a entrega de publicidade é uma ferramenta com inteligencia monstruosa. Sim existe o google analytics. O navegador é o maior responsavel. O cookie pega vc e o q voc navegou ele te rastreia, qdo usa o site, que ninguem le o termo de uso, que diz ue publicidade vai pegar vc na internet. toda vez que entro no site pois eu nao armazeno histórico.

Edgard - o valor das coisas. quando falamos embusca semantica, é o que é mais valioso, o que está sendo falado.

CB - exemplo, busca quais países precisam de visto para entrar? foi uma matéria que ficou no topo do ranking pela quantidade de acesso.

Edgard - se o sistema tivesse uma forma de representar semanticamente, isso seria possível

TI - no conteudo tem a questo do uso do robo, mas e o filtro do editor?

Thais - tem muitas tarefas que podem ser liberadas do editor, que pode ser automatizada.

TI - aqui no CB na coluna a diretia, temos uma caixa: mais acessadas. Que ele faz, busca automaticamente o que já foi acessado, mas nem sempre vai ser o melhor, pode ter uma notícia de 2011, mas o robo vai demorar para reconhecer que a noticia está sendo muito acessada e vai colocar ela no topo da lista.

TI - robotizar a capa e liberar o jornal vai ser dificil

Thais - os editore é que vao fazer a seleçao do que vai para a capa.

Edgard - na hora de produzir a matéria, tem que fazer a pesquisa atnes, então quao preparados para ainternet das coisas vcs es~tao. O publica favorece conformidade com o W3c para uso de padroes e ontologias para fazer associaçao entre conteúdos, apra que possam sugerir conjuntos de materias

TI - permite a interação completa, o CMS está pronto para isso, a gente pode trabalhar inteligência em python para desenvolver um robô para que o browser traga o que vc quer acessar, e pelo histórico do usuário ele pode selecionar

Edgard- no sentido de se fazer uma pergunta, complexa. semanticamente associavel ou também multilingue. o pública está como hoje.

TI - o publica é d e codigo fonte aberto, preicariamo desenvolver essas funcionalidades apra evoluir. Isso poderia entrar em uma dessas versões. Hoje não fazemos isso, não é possivel hoje. Não temos um plugin para fazer essa ontologia.

Medeiros - Estou percebendo que na publicidade é o melhor lugar para depois entender a informação. Para ter uma métrica mais montaria é o melhor lugar para entender a versão jornalística. se quero andar na publicidade antes para ver como .... e o robô. como lidam com a questão do robô com a questão da publicidade.